

## Como influir no processo histórico da profissão de Psicólogo?

Nesta edição, os profissionais inscritos no CRP-06 têm duas excelentes oportunidades de responder afirmativamente a esta pergunta. Em encarte, estão sendo publicados dois questionários - o primeiro deles relativo à revisão do Código de Ética e, o segundo, sobre o credenciamento de supervisores - que devem merecer a atenção de todos. Sua posição a respeito destes dois temas irá ser decisiva para a postura que deverá ser adotada pelo CRP-06 nas discussões que serão iniciadas em setembro, a nível federal, a respeito do novo Código de Ética e do credenciamento.

O prazo para o envio dos dois questionários vai até o final de agosto, para que haja condições de tabulação e análise. Isto não significa que os dois questionários devam ser enviados ao mesmo tempo ou só naquela data.

Eles serão analisados por pessoas distintas e é até recomendável (embora possa parecer exagerado) que sejam enviados em envelopes separados, para cada Comissão responsável, o mais rapidamente possível. Modelos de endereçamento ao CRP, para serem recortados, foram previstos no encarte, para facilitar esta tarefa. O importante é que você não deixe de responder a estes questionários.

**RESPONDA JÁ**

### Revisão do Código de Ética: sua resposta é essencial.

Caro colega,

Como você sabe, desde abril deste ano iniciamos um processo para a revisão do nosso Código de Ética.

Durante esse período, foram propostas várias alternativas, como caminhos possíveis para uma discussão - a mais ampla possível - com a categoria, das dificuldades encontradas no atual Código de Ética.

Das várias alternativas discutidas, foi escolhida pela comissão de organização deste processo de revisão, a proposta de se elaborar e divulgar algumas questões que servissem à categoria como instrumento para propor, de forma direta, suas opiniões e sugestões. Assim, a escolha destas questões e a divulgação delas neste jornal, pretende garantir a inclusão da experiência profissional do maior número possível de profissionais das diversas áreas de atuação da Psicologia.

Da análise do questionário que nos chegarem, resultará o documento que

representará a opinião dos profissionais inscritos no CRP-06 junto ao Conselho Federal de Psicologia. Obviamente, estamos convencidos de que, da participação de cada profissional dependerá o quanto tais mudanças tornará o código o mais próximo possível de nossa realidade profissional atual.

Agora, você conhece a importância de sua resposta e reconhece que toda a ampliação do código que poderá ser proposta por este Conselho depende diretamente de sua contribuição.

O questionário, encartado nesta edição, é propositalmente curto e está sendo apresentado neste jornal para garantir a sua ampla divulgação. Paralelamente estamos reforçando as solicitações junto aos cursos, sociedades e associações de Psicologia, para que também coloquem sua contribuição neste processo.

Contamos com você.

Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região  
Comissão de Ética

### Credenciamento de Supervisores: o que diz a Resolução?

Com a finalidade de dar subsídios para as respostas a pesquisa sobre credenciamento, que está sendo publicada nesta edição (veja o encarte), o "Jornal do CRP-06" publica o texto da Resolução que deu origem a este instrumento. Leia atentamente e não deixe de preencher a pesquisa.

Resolução CRP-06 N.º 008/79 de 02 de julho de 1979

**Ementa:** Estabelece normas para credenciamento de supervisores de estágio de psicologia e revoga a Resolução CRP-06 n.º 002/79 de 05-03-79.

O Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região, no uso de suas atribuições legais e regimentais e em virtude do disposto na Resolução CFP n.º 015/77, de 20 de dezembro de 1977, que estabelece normas aos psicólogos para o registro de Supervisores de Estágios e de atividades profissionais.

**Resolve:**

Art. 1.º - A Supervisão de Estágios e de atividades profissionais em qualquer área de Psicologia, a nível de graduação, pós-graduação e de aperfeiçoamento, nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, dependerá de prévia inscrição do título de supervisor no Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região.

Art. 2.º - O credenciamento de Supervisor de Estágio de Psicologia será requerido por psicólogo inscrito no CRP-06, através de formulário a ser preenchido pelo interessado, dirigido ao Presidente.

§ 1.º - No requerimento o candidato a Supervisor indicará a área ou áreas e o nível ou níveis em que pretende realizar a supervisão.

§ 2.º - No próprio requerimento o psicólogo declarará estar ciente de que é solidariamente responsável pelas atividades profissionais que o estagiário vier exercer sob sua supervisão direta.

Art. 3.º - Instruirá, obrigatoriamente, o requerimento de credenciamento em qualquer dos níveis, documentos que comprovem que o requerente tem, no mini-

mo, três anos de experiência profissional na área objeto de Estágio, acompanhado de descrição das atividades específicas exercidas durante este período.

§ 1.º - O psicólogo poderá instruir seu pedido juntando qualquer outro documento que, a seu próprio juízo, julgar informativo da natureza de sua atividade e/ou de sua formação acadêmica e profissional.

§ 2.º - O candidato ao credenciamento de supervisor a nível de pós-graduação, além dos documentos citados, instruirá seu pedido com certificado, ou documento equivalente, que comprove ser ele portador do grau de Doutor em Psicologia ou de outro título acadêmico mais elevado.

§ 3.º - Se o grau de Doutor em Psicologia, ou outro título mais elevado, tiver sido obtido em Universidade estrangeira, deverá o mesmo estar reconhecido no Órgão competente.

Art. 4.º - O Psicólogo que satisfizer as exigências para se credenciar como supervisor a nível de graduação estará automaticamente credenciado a realizar supervisão a nível de Aperfeiçoamento Extra-Acadêmico, e vice-versa.

Art. 5.º - O Psicólogo que satisfizer as exigências para se credenciar como supervisor a nível de Pós-graduação, estará automaticamente credenciado a realizar supervisão a nível de Graduação e de Aperfeiçoamento Extra-Acadêmico.

Art. 6.º - O Psicólogo poderá solicitar credenciamento em outras áreas, ou áreas afins da obtida, desde que seja comprovada junto ao Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região a experiência profissional na forma desta Resolução.

§ Único - Constituirá infração ética o exercício da atividade de supervisão em área diferente daquela em que foi requerido o credenciamento e cuja comprovação conste do respectivo processo.

Art. 7.º - A falta de credenciamento sujeitará o infrator a multa de 1 (um) salário de referência, sem prejuízo de abertura de processo ético disciplinar.

Art. 8.º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Resolução CRP-06 n.º 002/79 de 05-03-79.

**Psicólogos pelas diretas**

EDITORIAL

# Pesquisa e reformulação: os avanços da sociedade e da categoria e a legislação de dez anos

Perto de completar dez anos de existência enquanto Conselho, estamos vivendo um momento de reformulação. O processo de mudança originado a partir da última gestão vem-se consolidando e se desdobrando em novos caminhos e proposições. E dentro desses novos caminhos que situamos uma crescente preocupação em relação ao Conselho, enquanto uma estrutura a ser repensada. De um lado, essa preocupação tem-se traduzido pela revisão dos procedimentos administrativos no sentido de uma agilização maior e desburocratização. De outro lado, é o próprio papel normatizador do Conselho que se coloca em questão. Isto vem-se traduzindo por um trabalho de revisão da legislação, compreendida aqui enquanto normas e resoluções que atualmente

regem o exercício profissional.

Nesses últimos dez anos, profundas transformações ocorreram a nível da sociedade brasileira. Os psicólogos, enquanto categoria profissional, não ficaram à margem dessas transformações. O exercício profissional assumiu diferentes características em função da demanda que começou a emergir em decorrência do próprio processo político, econômico e social que o País passou a viver. Grande parte da nossa legislação foi proposta em momentos históricos específicos desse processo, respondendo à demandas mais imediatas das questões ligadas ao exercício profissional. Nossa prática de trabalho, enquanto psicólogos, tem deixado claro o anacronismo de parte dessa legislação, le-

vando muitas vezes, a situação de grande impasse na área da categoria e da população a que ela atende. Se faz urgente, nesse sentido, rever e reformular normas e resoluções de forma a eliminar o hiato que se estabeleceu entre passado e presente.

Entendemos que essa tarefa deva ser compartilhada com a categoria. Entendemos que esta seja a forma que pode permitir uma apreensão mais global da realidade - e, portanto, mais verdadeira - possibi-

litando também o surgimento de alternativas e propostas mais condizentes com a realidade da categoria e as necessidades da população à qual ela presta serviços.

Nossa legislação será um instrumento a nosso serviço, à medida que possa refletir nosso pensamento, enquanto profissionais e nossas reais condições de trabalho. E esta representatividade que se busca com as pesquisas ora endereçadas a todos os psicólogos.

## Ribeirão Preto vai discutir dificuldades da profissão...

Será realizada no dia 21 de agosto próximo, às 20h30, na sede da Delegacia do CRP-06, em Ribeirão Preto, a reunião com os psicólogos da área clínica sob a coordenação da psicóloga Rita A. Romaro, com a finalidade de discutir as dificuldades encon-

tradas no exercício da profissão, objetivando a formação de uma comissão. Todos os psicólogos interessados estão convidados a entrar em contato com a Delegacia de Ribeirão Preto e participar desta reunião.

## ... e Ensino da Psicologia

Outro convite da Delegacia do CRP-06 em Ribeirão Preto diz respeito à discussão do ensino da Psicologia no 2.º grau. Todos os interessados em participar de uma comis-

são que está sendo formada, para encaminhar a questão nas cidades pertencentes à região, deverão entrar em contato com a Delegacia.

## Agora, um debate sobre a Equipe Multidisciplinar nas Escolas

A Comissão de Educação do CRP-06 e do Sindicato está convocando todos os psicólogos interessados, para participar de um debate sobre Equipe Multidisciplinar nas Escolas, a ser realizado no dia 4 de agosto próximo (sábado) às 20 horas, no Instituto Sedes Sapientiae (rua Ministro de Godoy, nas Perdizes). Para os inscritos na Comissão, serão enviadas cópias da proposta aprovada no II Congresso Estadual de Educação. Os demais interessados devem procurar esclarecimentos no Sindicato dos Psicólogos.

### CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 6.ª REGIÃO

**Conselheiros:** Alvaro Trujillo, Antônio Waldir Biscaro, Carlos Afonso Marcondes Medeiros, Carlos Rodrigues Ladeia, Denilréa Pérola A. Paoli Macário, Elizabeth Batista Pinto, Heloisa Szymanski Ribeiro Gomes, Jane Persinotti Trujillo, José Paulo Correia de Menezes, José Sollero Neto, José Sterza Justo, Lorivam Lopes, Luiz Carlos Rodrigues de Lima, Maria de Fátima Menezes Ventura, Maria Inez Nunes Romero, Maria Rosa Cavazzani, Marinilza da Costa Moreira da Silva, Marisa Oliveira Sanovicz, Marlene Guirado, Mirsa Elizabeth Delloi, Mônica Guimarães Teixeira do Amaral, Nanci Bührer, Nancy Ramacciotti de Oliveira Santos (licenciada), Selma de Souza Bastos, Sílvio Leite da Silva, Sueli Duarte Pacifico, Tânia Maria José Aiello Tsu, Vânia Ghirello Garcia, Vera Regina Lignelli Otero e Yvonne Gonçalves Khouri.

**Sede - São Paulo:** Av. Brig. Faria Lima, 1.084 - 10.º andar - Fone (011) 212-8111. **Delegacias - Assis** (José Sterza Justo): Rua Marechal Deodoro, 123 conj. 11 (Conjunto Marechal) - Fone (0183) 22-6224. **Bauru** (Denilréa Pérola A. Paoli Macário): Rua Batista de Carvalho, 4-33, 8.º andar, conj. 808 - Fone (0142) 22-3384. **Campinas** (Hélio José Guilhardil): Av. Dr. Moraes Sales, 1.212, 2.º andar, sala 22 - Fone (0192) 32-5397. **Campo Grande** (Carlos Afonso Marcondes Medeiros): Rua Dom Aquino, 1.354, sala 97 - Fone (067) 382-4801. **Cuiabá** (Maria Aparecida de Amorim Fernandes): Av. Tenente Coronel Duarte, 565, conj. 203 - Fone (065) 322-6902. **Lorena** (Maria Inez Nunes Romero): Rua N. S. da Piedade, 185, sala 9 (Galeria do Hotel Colonial) - **Ribeirão Preto** (Vera Regina Lignelli Otero): Rua Cerqueira César, 481, 3.º andar - Fone (016) 636-9021. **Santos** (Antônio Carlos Simonian dos Santos): Rua Oton Feliciano, 2, conj. 53 - Fone (0132) 4-6293.

## Jornal do CRP-06

**Jornal do CRP-06** é o órgão de orientação do exercício profissional, publicado mensalmente pelo Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região. **Comissão de Divulgação e Contato:** Antônio Waldir Biscaro, Jane Persinotti Trujillo, Marinilza da Costa Moreira da Silva e Sueli Duarte Pacifico. **Editor:** Elisiário E. do Couto (MTb 8.226). **Redação:** Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 - 10.º andar - telefone (011) 212-8111 - 01452 - São Paulo. **Composição, fotolitos e impressão:** DCI - Indústria Gráfica S.A. **Tiragem:** 19.000 exemplares.

## Comissões foram reestruturadas

Conforme já noticiado na última edição do JORNAL DO CRP-06, diversas comissões de trabalho foram reestruturadas, por ocasião das plenárias realizadas em 5 e 6 de maio último. Com o remanejamento, os dias e horários de reunião de algumas das comissões foram também alterados. Portanto, antes de comparecer a reunião de seu interesse, consulte a Secretaria das Comissões do CRP-06, pessoalmente ou por telefone. As comissões estão agora assim constituídas:

Fanny Hisgail  
(psicóloga convidada)

### ENSINO

Carlos Ladeia  
Marlene Guirado  
Sílvio Leite da Silva  
Yvonne Gonçalves Khouri

### EDUCAÇÃO

Mônica Guimarães Teixeira do Amaral

### REGIMENTO INTERNO

Marlene Guirado  
José Sollero Neto  
Yvonne Gonçalves Khouri

### INSTITUIÇÕES

Marlene Guirado  
Sueli Duarte Pacifico

### ORGANIZACIONAL

Antônio Waldyr Biscaro  
José Paulo Correia de Menezes  
Marinilza da Costa Moreira da Silva  
Sílvio Leite da Silva

### SAÚDE

Maria Rosa Cavazzani  
Marisa Oliveira Sanovicz  
Mirsa Elizabeth Delloi  
Nanci Bührer

### TESOURARIA

Maria de Fátima Menezes Ventura  
Nanci Bührer  
Comissão de Tomada de Contas

### DELEGADOS ELEITORES (CFP)

Alvaro Trujillo  
Antônio Waldyr Biscaro

### ÉTICA

Heloisa Szymanski Ribeiro Gomes  
Maria Inez Nunes Romero  
Mirsa Elizabeth Delloi

### CREDENCIAMENTO

Elizabeth Batista Pinto  
José Paulo Correia de Menezes  
Tânia Maria José Aiello Tsu

### DIVULGAÇÃO E CONTATO

Antônio Waldir Biscaro  
Jane Persinotti Trujillo  
Marinilza da Costa Moreira da Silva  
Sueli Duarte Pacifico

### DELEGACIAS

Carlos Rodrigues Ladeia  
Selma de Souza Bastos

### TOMADA DE CONTAS

Antônio Waldir Biscaro  
Heloisa Szymanski Ribeiro Gomes  
Sueli Duarte Pacifico

### ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Alvaro Trujillo  
Lorivam Lopes  
Vânia Ghirello Garcia

## Três Encontros de Psicologia em Campo Grande

Será realizado em Campo Grande, de 27 de agosto a 2 de setembro, o I Science - I Simpósio de Psicologia de Mato Grosso do Sul, I Encontro de Psicólogos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e VII Semana de Psicologia. O evento é destinado a possibilitar aos profissionais e acadêmicos do curso de formação de psicólogos, o estudo e a discussão de temas que contribuam para a formação de uma consciência socioprofissional coerente com o sistema educacional e o contexto social brasileiro; realizar discussões e análise sobre o Ensino, a Ética e a Prática da Psicologia; e promover a interação e integração dos profissionais psicólogos dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com a finalidade de organização da classe em função da futura instalação de um Conselho Regional de Psicologia.

Alguns profissionais e acadêmicos, representando suas entidades (Delegacia do CRP-06 em Campo Grande, Associação Profissional dos Psicólogos de Mato Grosso do Sul - APP-MS, Sociedade de Estudos e Pesquisas em Psicologia - Socepp, Centro Acadêmico de Psicologia Honestino Guimarães - Capsi e Departamento de Psicologia da FUCMT)

formam uma comissão que pretende atingir os objetivos estabelecidos e para isso conta com a participação de estudantes e profes-

sionais, inclusive com a possibilidade de apresentação de trabalhos. Estes trabalhos, assim como as inscrições poderão ser fei-

tas na Delegacia do CRP-06 em Campo Grande, situado na Rua Dom Aquino, 1.354, sala 97, CEP 79100, fone (067) 382-4801.

### Psicólogos de presídio discutem sua atividade

Um grupo de psicólogos, que já se reuniram em três oportunidades (nos dias 7, 12 e 27 de junho), constituíram uma subcomissão, dentro da Comissão Geral de Saúde, para tratar dos assuntos relativos aos profissionais que atuam nas diversas unidades da Se-

cretaria da Justiça. Entre outros objetivos desta comissão, está a criação de uma unidade que centralize e os psicólogos dentro do Sistema Penitenciário, a fim de que haja o reconhecimento profissional nessa área e condições de trabalho, através de estudos,

planejamentos, diretrizes básicas etc. A próxima reunião da comissão está marcada para agosto, na sede do CRP-06. Os psicólogos interessados em participar, deverão entrar em contato com a Secretaria da Comissão de Saúde.

### Serviço Público Federal: psicólogos querem formar Comissão.

Reunidos no CRP-06 em 12 de junho último, diversos psicólogos do Inamps e INPS decidiram convocar os colegas que trabalham em Psicologia no

Serviço Público Federal para constituírem uma comissão com o objetivo de tratar dos seus interesses profissionais. A próxima reunião será realizada na

última semana de julho, na sede do CRP-06. Informações mais detalhadas devem ser solicitadas à Secretaria da Comissão de Saúde.

**SEPRE O ENCARTE E RESPONDA JÁ AS PESQUISAS**

## Palavra Aberta

O momento político é propício a mudanças. Mas as mudanças não acontecem por si mesmas; são produtos do pensar, sentir e agir pessoal, grupal e social. Assim as pessoas, em grupos e a sociedade como um todo podem ser os responsáveis pelas mudanças nacionais. Mas não é isso o que ocorre. As pessoas e os grupos que ainda têm capacidade para pensar e, principalmente, capacidade para sentir, pecam por omissão, ou seja, não agem. Em contrapartida, a classe política (de um modo geral) é constituída por indivíduos autoritários e obsessivos, que agem em função de idéias e ideais que atendem a interesses pessoais e de grupos minoritários, mas não vão ao encontro das aspirações do nosso povo.

Um bom exemplo disso é o grande número de projetos que estão tramitando no Congresso Nacional e que embora alguns sejam do interesse dos psicó-

gos não tiveram participação nem aquiescência da categoria. E não só os psicólogos que estão sendo instrumento dos interesses demagógicos de políticos inescrupulosos. Muitas outras categorias profissionais estão sendo desrespeitadas.

Tomando como parâmetro um princípio da Física que diz que "a toda ação corresponde uma reação com força igual e em sentido contrário", sugiro aos companheiros do CFP, dos CRPs e dos Sindicatos que escrevam a todos os parlamentares protestando contra a atitude autoritária e propondo a eles a consulta da categoria antes do envio de projetos ao Congresso Nacional.

Vou ainda mais longe. Proponho que o CFP se una a outros Conselhos Federais; que os CRPs se unam a outros Conselhos Regionais; e que o Sindicato se una a outros Sindicatos no sentido de se criar uma comissão para elaborar um projeto que tenha a

finalidade única e exclusiva de impedir que qualquer parlamentar (senador, deputado federal, deputado estadual e vereador) apresente em qualquer nível do Poder Legislativo (Congresso Nacional, Assembleias Legislativas, Câmaras Municipais) projetos que não tenham sido discutidos e aprovados pelas categorias envolvidas e diretamente interessadas.

Esse projeto elaborado e desenvolvido, de preferência pelo maior número de categorias profissionais possíveis, será encaminhado a um parlamentar realmente democrata (escolhido pelas categorias profissionais) e a ele caberá a responsabilidade de apresentá-lo e defendê-lo no Congresso Nacional. Com certeza o projeto terá o apoio do PMDB, do PT, do PDT, de parte do PTB e do grupo pró-diretas do PDS.

Não será um trabalho fácil. E as dificuldades não serão no Congresso e nem

virão dos parlamentares. O trabalho árduo será na mobilização do maior número possível de categorias profissionais e na conscientização da necessidade e importância da elaboração de tal projeto. Se isso for conseguido, os profissionais brasileiros experimentarão um nível de autonomia que nunca houve na História do Trabalho no Brasil.

Em "Olhai os lírios do campo", Erico Veríssimo faz uma afirmação romântica: "Pode ser que tudo isso seja um sonho, mas sonhar também é humano." Eu não estou vos convidando para sonhar, mas para juntos realizarmos um sonho. Estou de mangas arregaçadas para o trabalho, coloco-me à disposição dos que pretendem trabalhar e gostaria de ouvir os que contra-indicam a empreitada.

Paulo Dias Teixeira  
(CRP-06/13769)  
São Paulo, SP

## Anote...

**XI CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO HUMANA** - Promovido pela Sociedade Brasileira de Reprodução Humana e Sociedade Brasileira de Andrologia, este congresso será realizado de 10 a 14 de setembro próximo, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, em São Paulo. O evento deverá contar com aproximadamente 2 mil participantes, que discutirão como tema principal "A mulher de 35 anos - Visão Global de Saúde", além de muitos outros, relacionados com fertilidade conjugal, planejamento familiar, ginecologia, obstetria, "fertilização in vitro" e adequação física e sexual da mulher madura entre 32 e 45 anos.

De acordo com a filosofia dos promotores, o conclave (incluído no calendário do cinquentenário da Universidade de São Paulo), tem como finalidade aproximar médicos, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiras, sociólogos e profissionais afins para discutir assuntos ligados à reprodução humana. As inscrições custam 50 mil cruzeiros (para sócios da SBRH) ou 80 mil para não associados e 40 mil para estudantes, se efetuadas até 15 de agosto. Informações adicionais devem ser solicitadas à Soma Relações e Comunicações, rua Tupi, 841, CEP 01233, em São Paulo.

**I JORNADA DE PSICOLOGIA** - Em comemoração do Dia do Psicólogo, a Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul fará realizar a I Jornada de Psicologia para o dia 1.º de setembro próximo. Os interessados em participar com trabalhos (relatos de experiência profissional, pesquisas, monografias e outros tipos de produção, em qualquer área da Psicologia) deverão encaminhá-los para seleção até 25 de julho próximo. O convite é extensivo aos estudantes. Os trabalhos não deverão exceder 10 laudas datilografadas em espaço duplo, para serem expostos num prazo máximo de 20 minutos. A entidade promotora está localizada em Porto Alegre (rua dos Andradas, 1.354 - 3.º andar - sala 35-A) e seu telefone é (0512) 25-7088.

**IV ENCONTRO NACIONAL DE PSICÓLOGOS E PROFISSIONAIS DE CIÊNCIAS SOCIAIS** - Patrocinado pelo Instituto Superior de Estudos e Pesquisas Psicossociais da Fundação Getúlio Vargas e Associação Brasileira de Psicologia Aplicada, o IV Encontro está marcado para o período de 22 a 26 de outubro próximo, nas instalações do SENAI do bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro. Até 15 de agosto os interessados em apresentar comunicações poderão encaminhar os trabalhos (resumo com 500 a 600 palavras e cópia completa da exposição, em duas vias), para seleção prévia. Para participação no Encontro, a taxa de inscrição, até 31 de agosto, é de 30 mil para profissionais e 15 mil estudantes (sócios da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada pagam 15 mil cruzeiros). Maiores informações na Coordenadoria Geral de Comunicações - rua Candelária, 6 - 2.º andar, CEP 20091 Rio de Janeiro ou pelo fone (021) 253-0227.

**CURSOS DA CASA DO PSICÓLOGO** - Estão programados para serem iniciados em agosto seis cursos promovidos pela Casa do Psicólogo: "Psicodiagnóstico", "Psicoterapia Infantil de Base Analítica - Ludoterapia" (ambos com um ano de duração, ministrados pelas profas. Audrey Setton, Leila Salomão Cury Tardino e Walquiria Fonseca Duarte), "O Teste de Apercepção temática" (um semestre, ministrado pelo prof. José de Souza e Mello Werneck), "Psicopatologia" (um semestre, ministrado pelo prof. Ricardo Prado P. No-

gueira), "Psicologia Organizacional" (um semestre, prof. Udo Guntert) e "Psicomotricidade" (um semestre, profa. Maria Thezera L.M. Rocha). A carga horária, para todos os cursos, é de 2 horas/aula semanais: a taxa de inscrição é de 10 mil cruzeiros e a mensalidade, 27 mil cruzeiros. Maiores informações na Casa do Psicólogo: rua José dos Santos Júnior, 197, Brooklin, CEP 04609 São Paulo ou pelo fone (011) 542-3102.

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR E DA APRENDIZAGEM** - O Departamento de Psicologia Escolar e da Aprendizagem do Instituto de Psicologia da PUCAMP (Pontifícia Universidade Católica de Campinas) está promovendo um Curso de Especialização, sob a forma de pós-graduação "lato sensu", com duração de três semestres. Este curso destina-se a psicólogos e demais profissionais ligados à área da Educação e inclui dez disciplinas: Política Educacional Brasileira; Modelos e Áreas de Pesquisa em Psicologia Escolar; Psicologia Infantil e Educação; Análise de Currículo; Material Didático - aspectos psicológicos; Aprendizagem da Leitura e da Escrita; Bases Fundamentais e Fatores Psicológicos de Desenvolvimento; Atuação com Adolescentes em Situação Educacional; Subsídios Psicológicos; Aprendizagem Cognitiva e Educação; Dificuldades de Aprendizagem - procedimentos preventivos e remediativos; Psicologia Escolar e Relações Interpessoais. As inscrições estarão abertas de 15 a 30 de julho. O número de vagas é limitado e as aulas iniciam-se em agosto. Maiores informações pelo telefone (0192) 27001, ramal 40, em Campinas.

**CURSOS, PALESTRAS, VIVÊNCIAS** - Para o início do segundo semestre, muitos profissionais, em suas clínicas, estão organizando programações para psicólogos. Aqui, algumas delas, com os locais para obtenção de informações e inscrições:

- Grupos de sensibilização e relaxamento, com 4 meses de duração (rua Pedroso Alvarenga, 112, Itaim Bibi - São Paulo ou pelo telefone 853-6908, das 9 às 17 horas).

- Grupo de vivência corporal, com inscrições até 29 de julho, para início em agosto (av. Moema, 801, Indianópolis - São Paulo, ou pelo telefone 571-4419, com Tânia).

- Cursos e palestras sobre Psicologia Junguiana, com início em agosto (Orion - Clínica e Centro de Estudos e Psicologia Junguiana, rua Bastos Pereira, 58, telefone 852-7125, São Paulo).

- Cursos de introdução ao pensamento de Jung, ao pensamento astrológico e de reflexões sobre o suicídio, com início no final de agosto e primeiros dias de setembro (Clínica de Psicologia Sônia Labate, rua Major Sertório, 422 - 3.º andar, telefones 266-4288 e 231-1868).

- Curso de tratamento autogerido com 12 aulas práticas. Inscrições e informações: rua prof. Ernest Marcus, 91, bairro do Pacaembu (São Paulo) ou pelo fone (011) 256-4769.

- 8.ª Experiência Acumulativa de Grupos Operativos, em 11 e 12 de agosto. Inscrições e informações pelo fone (011) 210-0270 (horário comercial).

- Curso de Extensão em Psicologia Analítica, semestral, com 12 aulas. Informações e inscrições: av. Paulista, 2.073, 6.º andar, conj. 606 (Conjunto Nacional) ou pelo fone (011) 288-8409, das 14 às 19 horas.

## Psicólogos da Nicarágua alertam para a situação de seu país

A "Asociación Nicaraguense de Psicólogos - ANIPS" está divulgando um documento comunicando os fatos e as tensões por que passa aquele país, após a vitória revolucionária em julho de 1979, quando o povo nicaraguense derrubou a ditadura somozista que o dominou por 46 anos.

"Toda revolução verdadeira e profunda - diz o documento - é fator de mudanças sociais transcendentais; é a ruptura do velho, decadente e corrupto, para a construção de uma nova vida social, econômica e espiritual. No caso da Revolução Nicaraguense, foram realizadas mudanças estruturais profundas nos seus quatro anos de triunfo, sendo alguns dos indicadores a entrega aos lavradores sem terra do equivalente a 30% da área cultivável nacional e a diminuição do analfabetismo de 56 para 13%".

Em relação ao exercício profissional da Psicologia, o texto preparado pela ANIPS relata que foram criadas condições para que ele se alicerce sobre bases mais científicas, para uma contribuição com sentido crítico e independente no tratamento dos problemas que enfrenta o país e para garantir o direito de organização como setor. "Um dos indicadores mais expressivos é o fato de o desemprego, de mais de 30% em 1979, haver desaparecido."

O documento alerta para a situação criada pelo presidente Reagan, dos Estados Unidos, a partir de janeiro de 1981, "com bloqueios financeiros, cortes abruptos de convênios de exportação de produtos nicaraguenses, ações de isolamento internacional, espionagem aérea permanente, tentativas de assassinatos de dirigentes nicaraguenses e, sobretudo, a organização e apoio político-militar à contra-revolução. Somente em 1983, esta decisão significou danos materiais em torno de 130 milhões de dólares, equivalente a 33% das exportações daquele país e a morte de aproximadamente mil nicaraguenses, entre eles trinta psicólogos que exerciam sua profissão no

interior. "Com o respaldo popular e o apoio internacional, todos os planos e investidas da contra-revolução foram enfrentados com êxito, a tal ponto que em 1983 foram aniquilados mais de dois mil contra-revolucionários."

O documento da ANIPS denuncia modalidades mais perigosas de terrorismo colocadas em prática a partir de fevereiro de 1984, como a colocação de minas nos portos marítimos mais importantes, sabotagem de objetivos econômicos, destruição de centros infantis rurais e o incremento de mortes de civis, chamando a atenção para um pedido enviado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos ao Congresso, no valor de 21 milhões de dólares, para treinamento e financiamento de equipamentos para a contra-revolução.

"Além de violar todas as normas internacionais, este pedido é incompreensível com um país com o qual se mantém relações diplomáticas e consequentemente não se está em guerra", estranha o documento.

A Associação Nicaraguense de Psicólogos manifesta, neste documento, seu apoio à posição adotada por seu Governo de exigir respeito à soberania e autodeterminação de todos os países, da promoção de uma saída política para a crise centro-americana e, principalmente, da inversão de esforços e recursos para se obter capacidade de defesa contra as agressões externas. Ao mesmo tempo, solicita a solidariedade ativa e consciente das entidades e psicólogos brasileiros, através da divulgação, por todos os meios, do teor do documento encaminhado, da realização de atividades acadêmicas de solidariedade, do aproveitamento de eventos nacionais e internacionais para a transmissão de informações sobre a realidade nicaraguense e do envio de cartas ao governo, congresso e outras instituições do Brasil denunciando o que ocorre na Nicarágua, para que se evite uma guerra na América Central.

# Psicólogos lutam por um espaço na Pré-Escola

Um número de participantes inscritos - cerca de 1.300 profissionais, em sua absoluta maioria professores e pajens - obrigou a transferência do local de realização do I Encontro da Pré-Escola Estadual para as dependências da Faculdade de Direito do Largo São Francisco. A Comissão Organizadora do Encontro, da qual fizeram parte o CRP-06 e o Sindicato dos Psicólogos, teve que se mobilizar para promover, às pressas, a mudança do local. O número de psicólogos inscritos para este Encontro, realizado nos dias 30 de junho e 1.º de julho último, foi proporcionalmente baixo: apenas 60, segundo os primeiros levantamentos efetuados.

A abertura do Encontro foi bastante calorosa, diante das colocações incisivas de Sérgio Leite, da diretoria do Sindicato dos Psicólogos, a respeito do papel dos educadores na pré-escola. Segundo ele, não se tratava de conceber a Escola como uma grande

fazenda que deveria ser repartida entre os diversos especialistas, mas sim de mobilizar esforços no sentido de dar condições para que todos pudessem dar sua contribuição nessa área, tão carente de profissionais.

Demonstrou também como se encontra a situação do atendimento da criança de 0 a 6 anos no Brasil, pois, além do Estado não prover as mínimas condições materiais e humanas necessárias ainda sobre, apenas, a demanda de 6% das crianças dessa faixa etária (sendo que 3% são escolas particulares).

Fulvia Rosemberg, pesquisadora da Fundação Carlos Chagas, conseguiu, através de um vídeo gravado em quatro creches, sensibilizar o professorado para a situação precária de vida e de trabalho desse "operário da educação": a pajem.

Beatriz J. Lima Scoz, diretora do Deplan V, foi contestada pela grande maioria dos presentes, ao

sustentar que não havia diferença entre escolas de periferia e centrais, em termos de condições de trabalho para o professorado.

Após essa programação realizada no sábado pela manhã, seguiram-se reuniões em pequenos grupos homogêneos no período vespertino e mistos, no domingo pela manhã. Tais discussões permitiram uma troca de experiências entre profissionais de diversas unidades de serviço (creches, EMEIS, Planedis e Febem), além do encaminhamento de propostas a serem votadas na plenária final.

Na plenária travou-se um debate intenso em torno do "caráter da pré-escola: pedagógico ou assistencial?" Houve consenso, no final, de que a pré-escola deveria se pautar pelo caráter pedagógico, entendido como formação educacional no sentido amplo. Além disso, a ação pedagógica deveria estar apoiada em uma infra-

estrutura adequada e garantida pelo Estado.

Salientou-se, também, a necessidade de maior democratização das relações, internamente as Secretarias. Neste ponto, os psicólogos tiveram um papel importantíssimo na defesa de sua participação em uma equipe multidisciplinar na escola. Se não fossem as intervenções dos psicólogos na plenária, acabaria sendo aprovada nesse Encontro a proposta de que o psicólogo deveria atuar fora da escola. Predominava no plenário uma visão crítica da contribuição do psicólogo, mas conseguiu-se demonstrar a importância de sua atuação a nível institucional e preventivo, e não apenas curativo. Conseguiu-se deixar claro que caso fosse delegado aos psicólogos apenas o papel de solucionar "casos-problemas", em nada estariam contribuindo para uma revisão crítica da concepção de educação presente na pré-escola hoje.

## Remuneração justa para psicotécnicos: Sindicato entra com ação na Justiça

O Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo está encabeçando importante luta para atender à reivindicação dos psicólogos que trabalham em serviços: a remuneração paga pelo exame.

O exame psicotécnico em São Paulo consiste na aplicação de PMK, teste de inteligência e de coordenação motora e laudo. Atualmente a taxa é pouco

superior a 4 mil cruzeiros e a proposta é de que seja de 20% do salário mínimo.

A justa remuneração pelos serviços dos psicólogos que atuam nessa área é condição indispensável para solucionar os demais problemas que afetam esse segmento da categoria. Uma vez que as autoridades do Detran, Secretaria da Fazenda e outras que

têm sido constantemente procuradas têm-se mostrado absolutamente insensíveis às ponderações apresentadas, o único caminho disponível ao Sindicato foi o de entrar na Justiça para mudar a atual situação. Uma procuração está sendo encaminhada pelo Sindicato a todos os psicotécnicos, acredita-se que deverá encontrar ampla resposta da categoria.

## Araraquara: Depois da Representação do Sindicato, a discussão do Código de Ética

Os psicólogos de Araraquara, que já se reuniam para discutir problemas comuns e para apoiar a criação de uma representação do Sindicato na cidade (o que se efetivou em 30 de junho último), agora ini-

ciam a discussão da reformulação do Código de Ética Profissional. Uma reunião, marcada para 5 de julho último, iniciou a série de debates previstos. Os profissionais residentes na região de Araraquara,

interessados em se reunir com este grupo, deverão entrar em contato com a psicóloga Quinha Luiza de Oliveira, pelos telefones (0162) 32-0444 (Faculdade) ou 22-7405 (residência).

## Saúde Mental em Osasco

Foi inaugurada em 29 de junho último, em Osasco, a Unidade Central de Ações Comunitárias em Saúde Mental. Localizada na Rua Virgínia Amora Rodrigues, 152, telefone 802-5662, este local faz parte de um projeto que já conta com atendimento ambulatorial de terapia em cinco Postos de Saúde do Município e pretende implementar ações preventivas de Saúde Mental com o trabalho conjunto de psiquiatras, psicólogos e agentes comunitários.

O principal objetivo da equipe consiste em dar uma resposta alternativa à medicalização e hospitalização do "doente mental", através de um trabalho junto à população, no sentido de levar informações das questões da saúde e doença mental.

Com essa finalidade estão sendo realizadas palestras, discussões em grupos de alcoólatras, adolescentes, mães, supervisores institucionais, visitas domiciliares e acompanhamento de egressos.

# CODIGO DE ÉTICA

**RESPONDA JÁ**

Com o objetivo de ampliar o nosso Código de Ética, de forma a suprir as necessidades também ampliadas pela prática atual da Psicologia, solicitamos sua contribuição a partir das questões que estão neste encarte. As questões poderão ser respondidas individualmente ou em grupo. Os resultados obtidos poderão ser encaminhados à sede deste Conselho, com a seguinte identificação no envelope:

Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região  
A/C Comissão de Ética  
Processo de Revisão do Código de Ética  
Av. Brigadeiro Faria Lima n.º 1.084 - 10.º andar  
01452 - São Paulo - SP

Transcreva este endereçamento ou recorte o modelo que está reproduzido no verso desta página e cole no envelope.

Se o espaço para a resposta nesta folha não for suficiente (e provavelmente isto poderá acontecer) use folhas adicionais. Deverá sempre constar dos resultados enviados ao Conselho: nome, número do CRP, área e tempo de atuação profissional. Caso as questões sejam respondidas em grupo, deverá constar o nome, número do CRP, a área e o tempo de atuação de todos os psicólogos que participaram da elaboração das respostas. Sua resposta deverá chegar ao CRP até o final de agosto, para que haja condições de tabulação e consolidação de todo o seu pensamento a respeito da revisão do Código de Ética.

Responda...

1. Qual deve ser a finalidade de um Código de Ética?

a) preferencialmente normalizador? Por quê?

b) preferencialmente reflexivo? Por quê?

c) preferencialmente \_\_\_\_\_? Por quê? \_\_\_\_\_

2. A seu ver, o atual Código de Ética cumpre essa finalidade? Por quê?

3. A quem deve servir o Código de Ética?

4. A quem deve servir a Psicologia?

## CREDECENCIAMENTO

A existência do credenciamento para supervisão vem sendo objeto de discussão, já há algum tempo, a nível de todos os Conselhos Regionais do País e também do Conselho Federal.

Em primeiro lugar, coloca-se a questão da eficiência deste instrumento frente à sua formação profissional do psicólogo. Esta e outras questões, tais como os critérios atualmente em vigor para a concessão do título, a divisão em áreas, a existência de supervisão de diversos tipos etc. apontam para a necessidade de uma profunda revisão

contribuição respondendo às perguntas contidas neste encarte. Se o espaço para a resposta nesta folha não for suficiente (o que provavelmente acontecerá), utilize folhas adicionais.

As respostas deverão ser encaminhadas a este Conselho, com a seguinte identificação no envelope:

Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região  
A/C Comissão de Credenciamento de Supervisores  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 - 10.º andar  
01452 São Paulo, SP

Transcreva este endereçamento ou recorte o modelo que está reproduzido no verso desta página e cole-o no envelope. Aguardamos sua contribuição até o final do mês de agosto, para que haja condições de tabulação e consolidação do processo em curso.

Nome: \_\_\_\_\_ CRP-06/\_\_\_\_\_

Tem credenciamento como supervisor?  Sim  Não

Área de Credenciamento:  Clínica  Escolar  Trabalho  Outras

Está exercendo a profissão?  Sim  Não

Recebe Supervisão?  Sim  Não

Particular  No emprego  Outras

Em cursos de Especialização e Aperfeiçoamento

Dá Supervisão?  Sim  Não

Acadêmica  Particular  No Emprego  Outras

Em cursos de Especialização e Aperfeiçoamento

01. Você considera satisfatória a atual legislação acerca de credenciamento de supervisor?

Sim  Não

02. Na sua opinião, o exercício da supervisão deve ser credenciado pelo Conselho?

Sim  Não

03. Considera que os níveis atualmente existentes (graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento extra-acadêmico) são satisfatórios?

Sim  Não

04. Indique a modificação que introduziria em termos dos níveis existentes e por que \_\_\_\_\_

05. Considera a exigência de 03 anos de experiência profissional adequada?

Sim  Não

06. Indique que modificação introduziria em \_\_\_\_\_ anos de critério quantitativo e por que \_\_\_\_\_

07. Na sua opinião, deve-se fazer uma avaliação qualitativa da experiência profissional comprovada?

Sim  Não

# CODIGO DE ÉTICA

**RESPONDA JÁ**

Com o objetivo de ampliar o nosso Código de Ética, de forma a suprir as necessidades também ampliadas pela prática atual da Psicologia, solicitamos sua contribuição a partir das questões que estão neste encarte. As questões poderão ser respondidas individualmente ou em grupo. Os resultados obtidos poderão ser encaminhados à sede deste Conselho, com a seguinte identificação no envelope:

Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região  
A/C Comissão de Ética  
Processo de Revisão do Código de Ética  
Av. Brigadeiro Faria Lima n.º 1.084 - 10.º andar  
01452 - São Paulo - SP

Responda...

1. Qual deve ser a finalidade de um Código de Ética?

a) preferencialmente normalizador? Por quê?

b) preferencialmente reflexivo? Por quê?

c) preferencialmente \_\_\_\_\_? Por quê?

2. A seu ver, o atual Código de Ética cumpre essa finalidade? Por quê?

3. A quem deve servir o Código de Ética?

4. A quem deve servir a Psicologia?

Transcreva este endereçamento ou recorte o modelo que está reproduzido no verso desta página e cole no envelope.

Se o espaço para a resposta nesta folha não for suficiente (e provavelmente isto poderá acontecer) use folhas adicionais. Deverá sempre constar dos resultados enviados ao Conselho: nome, número do CRP, área e tempo de atuação profissional. Caso as questões sejam respondidas em grupo, deverá constar o nome, número do CRP, a área e o tempo de atuação de todos os psicólogos que participaram da elaboração das respostas. Sua resposta deverá chegar ao CRP até o final de agosto, para que haja condições de tabulação e consolidação de todo o seu pensamento a respeito da revisão do Código de Ética.

## CREDECENCIAMENTO

A existência do credenciamento para supervisão vem sendo objeto de discussão, já há algum tempo, a nível de todos os Conselhos Regionais do País e também do Conselho Federal.

Em primeiro lugar, coloca-se a questão da eficiência deste instrumento frente à sua formação profissional do psicólogo. Esta e outras questões, tais como os critérios atualmente em vigor para a concessão do título, a divisão em áreas, a existência de supervisão de diversos tipos etc. apontam para a necessidade de uma profunda revisão

contribuição respondendo às perguntas contidas neste encarte. Se o espaço para a resposta nesta folha não for suficiente (o que provavelmente acontecerá), utilize folhas adicionais.

As respostas deverão ser encaminhadas a este Conselho, com a seguinte identificação no envelope:

Conselho Regional de Psicologia - 6.ª Região  
A/C Comissão de Credenciamento de Supervisores  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.084 - 10.º andar  
01452 São Paulo, SP

Transcreva este endereçamento ou recorte o modelo que está reproduzido no verso desta página e cole-o no envelope. Aguardamos sua contribuição até o final do mês de agosto, para que haja condições de tabulação e consolidação do processo em curso.

Nome: \_\_\_\_\_ CRP-06/\_\_\_\_\_

Tem credenciamento como supervisor?  Sim  Não

Área de Credenciamento:  Clínica  Escolar  Trabalho  Outras

Está exercendo a profissão?  Sim  Não

Recebe Supervisão?  Sim  Não

Particular  No emprego  Outras

Em cursos de Especialização e Aperfeiçoamento

Dá Supervisão?  Sim  Não

Acadêmica  Particular  No Emprego  Outras

Em cursos de Especialização e Aperfeiçoamento

01. Você considera satisfatória a atual legislação acerca de credenciamento de supervisor?

Sim  Não

02. Na sua opinião, o exercício da supervisão deve ser credenciado pelo Conselho?

Sim  Não

03. Considera que os níveis atualmente existentes (graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento extra-acadêmico) são satisfatórios?

Sim  Não

04. Indique a modificação que introduziria em termos dos níveis existentes e por que \_\_\_\_\_

05. Considera a exigência de 03 anos de experiência profissional adequada?

Sim  Não

06. Indique que modificação introduziria em \_\_\_\_\_ anos de critério quantitativo e por que \_\_\_\_\_

07. Na sua opinião, deve-se fazer uma avaliação qualitativa da experiência profissional comprovada?

Sim  Não

## **ERRATA**

Alertamos que a Assembléia Geral Ordinária deste CRP-06 será realizada no dia 17.09.84, às 19:30 horas em primeira convocação e às 20:00 em segunda convocação.

Local: SENAC "Auditório Brasília Machado Neto"  
Rua Dr. Vila Nova n.º 228 - Vila Buarque - São Paulo

**DESCONSIDERAR O LOCAL INDICADO PREVIAMENTE (SEDES SAPIENTAE)**